

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

ELISANGERA DA SILVA

**A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO  
EFETIVA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Paracatu

2018

ELISANGERA DA SILVA

**A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO EFETIVA  
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Monografia apresentada ao curso de  
Pedagogia do Uniatenas como requisito  
parcial para obtenção do título de  
Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Escolar

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc Jordana Vidal  
Santos Borges

Paracatu

2018

ELISANGERA DA SILVA

**A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO EFETIVA  
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Uniatenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação de Jovens e Adultos.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc. Jordana Vidal Santos Borges

Banca Examinadora:

Paracatu/MG, 14 de Novembro de 2018.

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Jordana Vidal Santos Borges  
Uniatenas

---

Prof. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares  
Uniatenas

---

Prof. Msc. Josy Roquete Franco  
Uniatenas

Dedico este trabalho, assim como todas as minhas conquistas, as minhas filhas Quézia, Bianca e Isadora, ao meu marido Rone, que por inúmeras vezes enfrentaram a minha ausência, e as grandes dificuldades que tivemos no decorrer dessa trajetória, com bravura, determinação e carinho, fazendo com que eu pudesse recarregar as minhas energias e a cada dia seguir firmemente na conquista dos meus objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que sempre me sustentou, me mantendo firme mesmo nos momentos mais difíceis, mostrando que através da minha fé eu sou capaz de vencer todos os obstáculos que por ventura venham cruzar o meu caminho.

À minha família que sempre contribuiu para minha formação profissional. Aos mestres que compartilharam conosco parte dos seus conhecimentos nos orientando e nos tornando pessoas melhores.

À minha orientadora Jordana Vidal Santos Borges pelo incentivo e paciência, apoio e confiança.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro, um horizonte superior, alicerçada pela confiança no mérito e ética aqui presente.

A minha coordenadora Maria Luíza Homero Pereira, por ter sido prestativa e compreensiva.

O que me surpreende na aplicação de uma educação realmente libertadora é o medo da liberdade.  
(Paulo Freire)

## RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos foi abordada nesta pesquisa com o objetivo de mostrar a importância dessa modalidade de ensino, visando compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem no qual se encontram pessoas de diversas idades como também em diversos níveis de aprendizagem e sendo preciso que se façam várias adaptações, além da necessidade de adotar os sistemas de turmas multisseriadas. Tem como objetivo investigar os procedimentos, bem como as técnicas utilizadas pela EJA. Trazendo a indagação de “Como se aplica a Educação de Jovens e Adultos? A relevância desse trabalho vai além da proposta pedagógica, sendo que integra a formação social e profissional enquanto cidadãos. É Válido ressaltar que a Educação de Jovens e Adultos é oferecida a todos cidadãos que não frequentaram o ensino regular ou não concluíram na idade própria.

**Palavras-chave:** Educação. Jovens. Adultos. Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

*Youth and Adult Education was approached in this research in order to show the importance of this teaching modality, aiming at understanding how the teaching-learning process occurs in which people of different ages are found as well as at different levels of learning and being it is necessary to make several adaptations, in addition to the need to adopt the systems of multi-series classes. It aims to investigate the procedures, as well as the techniques used by the EJA. Bringing in the question of "How does Youth and Adult Education apply? The relevance of this work goes beyond the pedagogical proposal, and integrates the social and professional formation as citizens. It is worth mentioning that Youth and Adult Education is offered to all citizens who did not attend regular school or did not finish at their own age.*

**Keywords:** *Education. Young. Adults. Learning.*



## **LISTAS DE ABREVIATURAS**

EJA - Educação de Jovens e Adultos

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério de Educação e Cultura

MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização

PEI - Programa de Educação Integrada

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1.1 PROBLEMA</b>	<b>9</b>
<b>1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO</b>	<b>10</b>
<b>1.3 OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
<b>1.3.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>10</b>
<b>1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>10</b>
<b>1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO</b>	<b>11</b>
<b>1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO</b>	<b>11</b>
<b>1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO</b>	<b>11</b>
<b>2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A LEGISLAÇÃO DO DIREITO A EDUCAÇÃO PARA TODOS</b>	<b>14</b>
<b>2.1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A EJA NO BRASIL</b>	<b>14</b>
<b>2.2 DIREITO À EDUCAÇÃO</b>	
<b>3 A IMPORTÂNCIA DA EJA PARA AS PESSOAS QUE NÃO CONCLUÍRAM SEUS ESTUDOS EM TEMPO REGULAR</b>	<b>19</b>
<b>3.1 PERFIL DOS ALUNOS</b>	<b>20</b>
<b>4 FATORES QUE INFLUENCIAM PARA QUE A EJA SEJA REFERÊNCIA NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa aborda a questão acerca da Educação de Jovens e Adultos – EJA, sendo desenvolvida na perspectiva de poder colaborar com a ampliação de informações em torno do trabalho de ensino-aprendizagem. A EJA é uma modalidade de ensino que visa à educação de jovens e adultos fora do ensino regular.

Ao considerar o fato de que a EJA não tem como único objetivo o processo de ensino-aprendizagem, mas também um trabalho voltado à cidadania e a inserção do educando no mercado de trabalho buscando um ramo de atividade ou profissionalização compreendemos que a EJA precisa ser trabalhada de uma forma totalmente diversificada, contextualizada aos seus interesses e necessidades.

O problema do analfabetismo e do acesso e da permanência na escola é uma questão pedagógica, social, econômica, política e de toda a sociedade. A busca pela profissionalização, não só por parte do aluno que tem interesse em não permanecer estagnado, mas também da necessidade de mercado, é essencial (SOUZA; SILVA. P, 89. 2011).

Nesse sentido, acredita-se que seja necessário que esses alunos tenham aulas planejadas tanto na perspectiva da área do conhecimento, como também para a visão de mundo e mercado de modo que, surja novos objetivos e atitudes no estudante.

A relevância desse trabalho se dá não apenas pela proposta pedagógica, mas também de formação social e profissional enquanto cidadãos de direitos.

O tema abordado tem como fator relevante a importância da escola para promover a autonomia do educando na sociedade, depositando na educação uma nova perspectiva de vida.

### **1.1 PROBLEMA**

A educação, assim como os demais direitos sociais são fatores que contribuem diretamente para o desenvolvimento do cidadão e, conseqüentemente, de toda a sociedade. Entende-se que se uma comunidade atinge níveis de aprendizagem eficientes terá mais oportunidades no mercado de trabalho e em

diversas outras áreas de seu cotidiano, um fato que está fortemente ligado a verdadeira transformação social.

Dessa forma, a presente pesquisa traz o seguinte questionamento: como a Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para a transformação social?

## **1.2 HIPÓTESES**

- a) acredita-se que o acesso à escrita e à leitura pode promover novas aproximações à realidade e permitir novas formas de codificação e ascensão no mercado de trabalho;
- b) percebe-se que a interação com outras pessoas que tenham histórias parecidas pode fazer com que os objetivos sejam melhores delineados;
- c) considera-se que o conhecimento é a porta de entrada para todas as intenções de desenvolvimento e contribui para a formação de uma sociedade cada vez mais propícia ao crescimento.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

Abordar os aspectos que contribuem para que a Educação de Jovens e Adultos seja um fator da verdadeira transformação social.

### **1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) elucidar a legislação que estabelece o direito a educação para todos e a EJA;
- b) reconhecer a importância da EJA para as pessoas que não estudaram no tempo certo;
- c) abordar os fatores que influenciam para que a EJA seja referência na transformação social.

#### 1. 4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A justificativa para a realização da presente pesquisa bibliográfica está relacionada à necessidade de abordar a importância da educação de jovens e adultos como contribuinte para a transformação e desenvolvimento social esperado. Tal fato se dá devido à demanda alarmante vista na sociedade atual de se desenvolver plenamente em muitas áreas.

O Brasil da atualidade pede que as pessoas se desenvolvam em seu campo individual para que haja a mudança esperada em toda a sociedade. Nesse processo, constitui peça de extrema importância que os indivíduos que abandonaram os estudos na idade regular voltem a obter conhecimento para que, conseqüentemente, tenham maiores oportunidades, principalmente no campo profissional, e contribuam para a transformação social plena.

O profissional ligado à educação é peça fundamental para esse processo, uma vez que aparece como um dos principais personagens capazes de influenciar na vivência desse aluno tardio na escola. Sabendo que as dificuldades são maiores nessa modalidade da educação que na idade regular, constitui-se necessidade a tratativa dessa temática na academia como forma de analisar a realidade a ser enfrentada no futuro.

Diante do exposto, a presente pesquisa bibliográfica tem por objetivo discorrer a respeito dos caminhos que a educação para jovens e adultos se utiliza para ser uma ferramenta de transformação social em um espaço em constante mudança.

O que motivou o interesse pelo tema em questão foi a vontade de conhecer a Educação de Jovens e Adultos, de maneira mais profunda, sendo que concluí o ensino médio nesta modalidade de ensino, a qual me proporcionou cursar o ensino superior, despertando assim a aspiração de adquirir maior informação sobre esse tipo de ensino.

Dessa maneira, esse estudo visa compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem no qual se encontram pessoas de diversas idades, como também em diversos níveis de aprendizagem, sendo preciso que se façam várias adaptações, além da necessidade de adotar o sistema de turmas multisseriadas.

Pretende-se ainda investigar os procedimentos, bem como as técnicas utilizadas pela educação de jovens e adultos.

## 1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

A metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos será uma Pesquisa Bibliográfica de materiais anteriormente publicados que servirão de base teórica para a construção do novo texto.

De acordo com Moresi (2003):

Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo (MORESI, 2003, p. 8).

De acordo com Gil (2008) a Pesquisa Bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica deve ser realizada de forma apoiada em conteúdo que ofereçam determinada segurança para o autor do texto que terá origem a partir dessa revisão. O conteúdo a ser utilizado trata-se de trechos importantes contidos na legislação brasileira que rege a educação, assim como conteúdos disponíveis em fontes impressas, revistas digitais, periódicos, artigos, dentre outros.

## 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No primeiro capítulo é exposto a introdução, o problema de pesquisa, a hipótese, o objetivo geral, os objetivos específicos, a justificativa e a metodologia do trabalho, como meio de posicionar o conteúdo principal do trabalho e direcionar o leitor para o contexto.

No segundo capítulo é trabalhado sobre a legislação que estabelece o direito à educação para todos e a EJA. No terceiro capítulo será desenvolvido sobre a importância da EJA para as pessoas que não estudaram no tempo certo.

No quarto capítulo é abordado os fatores que influenciam para que a EJA seja referência na transformação social.

E após os capítulos mencionados acima, apresenta-se as considerações finais do trabalho.

## **2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A LEGISLAÇÃO DO DIREITO A EDUCAÇÃO PARA TODOS**

“Quem não tem nenhum acesso à educação não é capaz de exigir e exercer direitos civis, políticos, econômicos e sociais, o que prejudica sua inclusão na sociedade moderna”. (Portal Brasil, publicado em 31/10/2009 e modificado em 28/07/2014).

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é assegurado no artigo 208 da Constituição Federal de 1988, garantindo a educação para todos, sendo dever do Estado. Dessa forma, o artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN nº. 9394, de 1996, evidencia a criação de propostas educacionais que promovam condições de igualdade para o aluno no processo educativo, bem como a sua permanência na instituição de ensino.

Quanto ao direito a educação para todos o artigo 5º garante também o Ensino Fundamental como um direito. Já o Artigo 37º especifica a EJA, explicitando que a Educação de Jovens e Adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso aos estudos no Ensino Fundamental e Médio em idade própria.

A educação é um direito social e deve ser oferecido com qualidade a todos, sem distinção. Dessa forma, a Constituição Federal de 1988 delibera que:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988).

É certo que a educação está incluída nos direitos sociais de todo e qualquer cidadão, sendo parte fundamental da vida. Dessa forma, a necessidade de compreender essa modalidade de ensino, que insere o cidadão no mundo do conhecimento é de muita relevância.

### **2.1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A EJA NO BRASIL**

A Educação de Jovens e Adultos, passando a ser uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, possui habilidades específicas segundo a LDB 9394/1996. Art. 37, informando que: A EJA é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino fundamental e Médio na idade própria.

A Constituição de 1824 garantia instrução primária e gratuita para todos os cidadãos, porém o percurso da Educação de Jovens e Adultos até os dias atuais passou por uma trajetória com diversos desafios. Desde o período colonial, os adultos tinham contato com o processo de ensino-aprendizagem através da catequese ministrada pelos jesuítas para os índios e seus filhos, porém eram as crianças o foco desse aprendizado, pois os adultos já eram vistos como pessoas cheias de vícios, enquanto as crianças seriam a nova geração porém isso não impediu que os índios adultos absorvessem algum conhecimento (SOARES E GALVÃO, 2004).

Já no período imperial surgiu a oportunidade de ensino-aprendizagem para jovens e adultos, com o objetivo de ensinar e corrigir erros de pronúncia.

Em meados do século XX, o Brasil apresenta um número alarmante de analfabetos, esse fato gerou discussões com o objetivo de eliminar o analfabetismo no País em curto prazo. Todavia, somente a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) de 1971, época marcada pelo regime militar, regulamentou o ensino supletivo, pois o mesmo havia surgido na década de 30, porém, sem maior apoio por parte dos governantes. (HADDAD, 2000)

Em 1947 surge uma campanha nacional de alfabetização com o objetivo de oportunizar uma educação de base ao brasileiro iletrado, num curto período de apenas três meses, com caráter emergencial e assistencialista. Embora essa campanha tenha recebido inúmeras críticas, chegou a durar em torno de 16 anos. (RIBEIRO, 2001)

A partir da década de 60, Paulo Freire (1963) tornou-se a principal referência para os novos movimentos de educação para adultos e o analfabetismo passou a ser visto como consequência do modelo econômico brasileiro e ainda foi reconhecido que o adulto traz consigo uma cultura que precisa ser explorada. No entanto, o Plano Nacional de Alfabetização só foi aprovado em 1964, cuja proposta era programas de alfabetização com base nas orientações de Paulo Freire, sendo ele considerado um marco para a educação de jovens e adultos (OLIVEIRA, p. 5. 1996).

Em 1967 surge o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), com o objetivo de substituir o método de alfabetização de jovens e adultos baseado nas ideias de Paulo Freire, dividindo-se em Programa de Educação Integrada - PEI e Programa de Alfabetização. O PEI era garantia de continuidade dos estudos para os



recém-alfabetizados e para os analfabetos funcionais (Ação Educativa/MEC, 1996). Essa trajetória mostra as etapas percorridas por essa modalidade de ensino.

## 2.2 DIREITO À EDUCAÇÃO

O artigo 205, da Constituição Federal assegura que: “A educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988)

As escolas para jovens e adultos recebem alunos com traços de vida, origens, idades, vivências profissionais, históricos escolares, ritmos de aprendizagem e estruturas, além de pensamentos completamente variados, pois se trata de pessoas que vivem no mundo das responsabilidades de uma vida adulta, são indivíduos que chegam ao ambiente escolar com seus valores e crenças já formadas e ricas em experiências, com responsabilidades sociais (BRASIL, 2006, p. 7).

Durante muito tempo, a psicologia esteve centrada nos processos de desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois compreendia que o desenvolvimento terminava com o fim da adolescência e que esta etapa representava o auge do desenvolvimento humano. Entendia-se que na idade adulta as pessoas se estabilizavam e na velhice se deterioravam. (BRASIL, 2006, p. 4, Caderno 1).

Contudo, a LDB 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 37, garante oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

Desde então, a EJA vem ganhando forças, tornando-se uma política social, subsidiando melhores condições de vida e trabalho aos que são incluídos nesta política educacional, trabalhando com o intuito de elevar o índice educacional da população que não teve acesso à escola ainda na infância, bem como a sua inserção no mercado de trabalho, visto que de acordo com Magda Soares (2003, p.20) “[...] não basta apenas saber ler escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade faz continuamente [...]”.

A EJA vem recebendo maior apoio e incentivo governamental, lembrando que é obrigatório do mesmo estimular o acesso a essa modalidade de ensino, como também fornecer condições dignas para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e que este venha ao encontro da proposta da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com a LDB de inclusão social e melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional dos educandos (SANTOS, 2003, p. 74).

A aprendizagem escolar, ao promover um conhecimento legitimado pela sociedade, só se torna significativa para o (a) aluno (a) se fizer uso e valorizar seus conhecimentos anteriores, se produzir saberes novos, que façam sentido na vida fora da escola, se possibilitar a inserção do jovem e adulto no mundo letrado (BRASIL, 2006, p. 4).

A EJA, é uma modalidade de ensino amparada pela lei que recomenda a reparação corretiva da reentrada no sistema educacional das pessoas que tiveram interrupção de estudos, pela repetência, pela falta de escolas, pelas desiguais oportunidades de permanência ou por outras condições adversas, é a modalidade de ensino mais adequada a essas situações. O ensino ofertado nessa modalidade possui uma proposta pedagógica e um plano específico. Partindo do pressuposto de que o objetivo é a educação como um todo, é necessário que haja um aprendizado integral, preparando os educandos para esse aprendizado (DCE/EJA, 2005, p.37).

Para Drewes (1997), a educação deve ser o desenvolvimento de potencialidades e apropriação do saber social. Deve oferecer habilidades e conhecimentos que proporcionem melhor compreensão da realidade e a capacidade de fazer valer os próprios interesses econômicos, políticos e culturais.

Diante disso, ressalta-se a importância da educação para a formação do ser humano. Esta, por sua vez, deve ser libertadora, como argumenta Freire (1987), para levar o estudante a uma conscientização das contradições do mundo que o cerca.

Entende-se que a educação deve libertar a pessoa, para exercer bem o seu papel de cidadão, e transformar a realidade, estando consciente do seu papel na sociedade. Porém observa-se que é difícil essa transformação, pois a realidade na qual estão inseridos apresenta inúmeras situações distanciando-se do poder de transformar.

A expressão “educação de adultos” designa o conjunto de processos organizados de educação, qualquer que seja o seu conteúdo, o nível e o método, quer sejam formais ou não formais, quer prolonguem ou substituam a educação inicial dispensada nos estabelecimentos escolares e universitários e sob a forma de aprendizagem profissional, graças aos quais pessoas consideradas como adultas pela sociedade de que fazem parte desenvolvem as suas aptidões, enriquecem os seus conhecimentos, melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais ou lhe dão uma nova orientação, e fazem evoluir as suas atitudes ou o seu comportamento na dupla perspectiva de um desenvolvimento integral do homem e de uma participação no desenvolvimento socioeconômico e cultural equilibrado e independente [...] (UNESCO, 1976, p. 2 ).

A Educação de Jovens e Adultos proporciona condições adequadas para que cada educando tenha consciência de sua função como cidadão dentro da sociedade, estando disposta a construir coletivamente um trabalho que compreenda a educação como direito humano fundamental; base para uma sociedade mais justa, com ações voltadas para o acesso e permanência de todos na escola.

O ensino aprendizagem na EJA é um ensino de qualidade que permeia todos os aspectos da vida humana, formando o aluno com competências conceituais, atitudinais, relacionais e comunicativas necessárias para que ele viva e atue plenamente em sociedade. A alfabetização de adultos é uma ação política, sendo que objetiva a inclusão do aluno resolvendo a situação de exclusão que pode ter surgido de uma marginalização (RIBEIRO, 2001. P. 16).

“Para ser válida, toda educação, toda ação educativa deve necessariamente estar precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida concreto do homem concreto a quem queremos educar (ou melhor dito: a quem queremos ajudar a educar-se) (FREIRE, 1980, pp. 33-34)”.

Dessa forma percebe-se a necessidade de conhecer a realidade do aluno para que as ações educativas sejam de acordo com sua realidade.

### **3 A IMPORTÂNCIA DA EJA PARA AS PESSOAS QUE NÃO CONCLUÍRAM SEUS ESTUDOS EM TEMPO REGULAR**

Buscar uma sociedade democrática, justa e igualitária, constituída por pessoas éticas e solidárias, onde o homem é preparado para agir como sujeito transformador da realidade é fundamental.

Saviani (1999, p. 49), argumenta que a educação precisa proporcionar uma concepção do homem livre, democrático e cidadão autônomo. E ainda, segundo Freire (1997, p. 25) ensinando se aprende e aprendendo se ensina, pois para ele o homem é o único ser capaz de aprender com alegria e esperança, convicto de que é possível haver mudanças.

Considerando a EJA como uma modalidade que possui especificidades próprias, o profissional que se dispõe a lidar com essa clientela precisa estar amplamente preparado para trabalhar com situações diversas no dia a dia. Dessa forma, evidencia-se Freire (1997, p. 59) quando este revela que: “o bom professor é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e suas dificuldades, com uma relação de trocas onde ambas as partes aprendem”. Assim, a Educação de Jovens e Adultos é um caminho que contribui com a transformação da realidade.

O homem é socializado e possui a habilidade e capacidade de aprender, por meio da educação se configura sua identidade, seu modo de vida e seus ideais.

A Educação de Jovens e Adultos mesmo sendo assegurada pela legislação não significa que atenda as necessidades específicas. Há dificuldade em relacionar a teoria com a prática devido a sua complexidade.

A educação é necessária ao ser humano, sobretudo no mercado competitivo do trabalho. Mesmo com tantas novidades tecnológicas e com a modernização econômica, o desenvolvimento do país, ainda não é como o esperado, e a deficiência de investimentos na educação provoca a má qualidade da mesma. Assim a consequência é inevitável, como a evasão escolar. É notável que o investimento na educação contribui com o crescimento econômico, com o desenvolvimento social e cultural do país, é certo que não resolve todos os problemas (SAVIANE, 2010. P. 245).

Conforme a LDB 9394/96 (art. 32), as exigências de uma instrução de Educação de Jovens e Adultos, como o ensino fundamental, deverá ter por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
  - II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
  - III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
  - IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- O ensino médio, conforme a LDB, tem como finalidades:
- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
  - II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
  - III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e prática .(BRASIL, 1996,pag 23)

Há um grande número de pessoas que não tem ou não teve acesso à educação, por motivos diversos, como às condições socioeconômicas dentre outras, dificultando o contato com o conhecimento. Assim, o índice de evasão escolar e analfabetismo ainda existem no Brasil (CUNHA, 1997, P).

O professor é o mediador do ensino aprendizagem, sendo ele fundamental para que o aluno se sinta motivado e não abandone os estudos, enfrentando as dificuldades e barreiras existentes. O mediador da aprendizagem deve ter bastante conhecimento e compromisso para que as metas da EJA sejam alcançadas. Há a necessidade de que os alunos sejam envolvidos criando uma ligação comunicativa entre educando e educador (GADOTTI, 2011, p. 39)

### **3.1 PERFIL DOS ALUNOS**

A Educação de Jovens e Adultos é bastante diferenciada do Ensino Regular, e o principal motivo é o público alvo dessa modalidade de ensino. Pois a faixa etária é bastante diversificada, além de serem alunos que trabalham e ainda tem os idosos que fazem parte desse processo de aprendizagem.

Para ser válida, toda educação, toda ação educativa deve necessariamente estar precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida concreto do homem concreto a quem queremos educar (ou melhor dito: a quem queremos ajudar a educar-se). (FREIRE, 1980, pp. 33-34).

Percebe-se que os estudantes da EJA são homens e mulheres de 15 anos acima, que querem dar continuidade aos estudos ou ainda iniciá-los, a maioria visa o mercado de trabalho, além da educação por sua relevada importância e necessidade. A positividade, bem como a autoestima são fatores essenciais para a EJA. “O significado de ser alfabetizado está vinculado à questão da ascensão social, mas principalmente com a autoestima” (CAMARGO; MARTINELLI 2006, p 199),

#### 4 FATORES QUE INFLUENCIAM PARA QUE A EJA SEJA REFERÊNCIA NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

No contexto educacional em que se encontram os estudantes da Educação de Jovens e Adultos deve se considerar o conhecimento cultural e a experiência comum, valorizando o potencial de cada um para a conquista do conhecimento.

Conforme Freire (1980) a aprendizagem adquirida antes do acesso escolar e os experimentos externos a escola é de grande valor e deve ser apreciados no ensino aprendizagem, sendo que no desenvolvimento da leitura e também da escrita as informações colaboram para a autonomia, a reflexão crítica e para a transformação social.

O sentido da escola é, pois, contribuir no processo de transformação social, instrumentalizando, junto com outras forças criadoras de novos valores e práticas solidárias, as classes populares, para que estas assumam a conquista da cidadania plena. Contribuir, enfim, para construir uma sociedade economicamente justa, socialmente solidária, politicamente democrática e culturalmente plural (ADAMS 1996, p.34).

Para a transformação social e a construção da cidadania, a prática pedagógica é essencial, pois contribui para o desenvolvimento do processo, o educador através de sua mediação pode motivar e estimular os educandos a tomar decisões e atitudes que contribuirão para que esse processo aconteça de forma conscientizada (RODRIGUES, 1987, p.19).

A motivação é pautada nos pretextos que levam a pessoa a atuar de determinado modo para conquistar seu objetivo. Dessa maneira, a motivação de aprender na Educação de Jovens e Adultos é um fator que potencializa a aprendizagem, sendo que a motivação estimula a autoestima. (BRANDÃO, 1991, p.56)

Autonomia, inclusão social, participação política e econômica, bem como o mercado de trabalho, são fatores influentes que referenciam a Educação de Jovens e Adultos na transformação social através da busca e da construção do conhecimento (ADAMS 1996, p.34).

Ao buscar o espaço escolar para alfabetização, o adulto aguarda:

[...] a aplicação imediata do que está aprendendo. Ao mesmo tempo, apresenta-se temeroso, sente-se ameaçado, precisa ser estimulado, criar a

autoestima, pois sua “ignorância” lhe traz tensão, angústia, complexo de inferioridade. Muitas vezes tem vergonha de falar de si, de sua moradia, de sua experiência frustrada da infância, principalmente em relação à escola. É preciso que tudo isso seja verbalizado. (GADOTTI, 2008, p. 39)

A educação é a base para a transformação social. Integra-se ao contexto real sendo fundamental para a qualidade de vida, para a emancipação social, sendo um processo educativo que habilita o educando a formalidade, com mobilidade social. O aluno da Educação de Jovens e Adultos são pessoas que possui compromissos sociais e que lutam para se manterem incluídos no mundo do trabalho, já com uma moralidade formada pela experiência que possuem influenciando o processo educativo (SOUZA. 2010. P. 27). Dessa forma é preciso considerar o conhecimento exterior a escola, sendo que a partir dele poderá ser construído um novo saber.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de ensino ofertada aos jovens e adultos se trata da EJA, que por sua vez está voltada para o atendimento das pessoas que não tiveram oportunidade de estudar no ensino regular. Essa pesquisa relacionada à Educação de Jovens e Adultos, proporcionou novos conhecimentos acerca da educação bem como as leis que orientam essa modalidade de ensino.

A pesquisa teve como foco investigar como essa modalidade de ensino contribui positivamente na vida dos educandos. Contudo, ao realizar esse estudo foi possível compreender a importância da EJA para esse público alvo. A oportunidade de aprendizagem proporciona melhor qualidade de vida, além de oportunizar a crítica reflexiva.

A pesquisa mostrou a importância da educação para uma nova perspectiva de vida, com valores e atitudes, contudo, ao mercado de trabalho.

Baseando-se nas informações adquiridas através da pesquisa é possível afirmar que essa modalidade de ensino é voltada para além do pedagógico, pois busca também uma nova visão de mundo, contribuindo com a qualificação profissional.

O trabalho teve como base a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Base da Educação nº 9394/96, além de referências bibliográficas de autores renomados. Esta pesquisa considerou em seus resultados que a EJA, no sistema educacional, tem alcançado seu objetivo pois, revela que o trabalho realizado contribui com o aprendizado daquele que se encontra em atraso no rendimento escolar, além de auxiliar os que são inseridos tardiamente na escola.

O tema abordado tem como fator relevante o grande valor da EJA para os jovens e adultos. É possível afirmar que houve alcance dos objetivos propostos neste estudo, pois os mesmos proporcionaram um aprendizado acerca dos procedimentos e técnicas utilizadas pela Educação de Jovens e Adultos, bem como a importância dessa modalidade de ensino.

Dessa forma, a indagação da pesquisa foi respondida e os objetivos foram alcançados, além da hipótese que foi confirmada através deste estudo.

Este trabalho é sugerido aos alunos de licenciatura, professores, diretores e alunos da EJA.

## REFERÊNCIAS

- ADAMS, Telmo. **Contribuição da escola na luta pela cidadania**. In: FISCHER, Nilton Bueno (Org.); FONSECA, Laura Souza; FERLA, Alcindo Antonio. Educação e Classes Populares. Porto Alegre: Mediação, 1996. (Coleção Cadernos de Autoria).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Autoestima na escola: vivências e reflexões com educadores**. São Paulo, 7<sup>o</sup> edição, 1991.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Presidência da República. **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília: Casa Civil, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Alunos e Alunas da EJA**. Brasília, 2006. 48p. (Coleção Trabalhando com Educação de Jovens e Adultos, Caderno 1).
- CAMARGO, P. da S. A S., MARTINELLIS. de C. **Educação de adultos: percepções sobre o processo ensino-aprendizagem**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE).v 10, n 2, Jul/Dez, 2006, p 197-209
- CUNHA, L. A. **Ensino médio e ensino profissional: da fusão à exclusão**. In: Reunião Anual da Anped, 20., Caxambu, 1997.
- DREWES, Sonia B.T. **As Políticas públicas de educação no Brasil**. In Boneti, Lindomar W. (Coord.) Educação, exclusão e Cidadania, Ijuí: UNIJUI, 1997.
- EJA caderno. Disponível em: <[Portal.mec.gov.br](http://Portal.mec.gov.br)> Acesso em 08/07/2018. As 14h.
- FREIRE, Paulo. **O Homem e Sua Experiência/Alfabetização e Conscientização**. In: FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980, p. 13-50.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- \_\_\_\_\_, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra. 17<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro, 1987.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.) **Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre, Artes. Sul. 2011.
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. **História da alfabetização de adultos no Brasil**. In: ALBUQUERQUE, E. B; LEAL, T.F. A

**alfabetização de jovens e adultos:** em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, mai. /jun./Jul./Ago. 2000, nº 714, p.108-130.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** N. 5692/71. Disponível em [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br/institucional)> institucional. Acesso em 03/07/2018

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.** Lei nº 9.394/96. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa.** Disponível em: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação da Universidade Católica de Brasília – UCB, 2003. <http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>.

OLIVEIRA, M. C. **Metamorfose na construção do alfabetizando pessoa.** Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS. 1996

PORTAL BRASIL, disponível em: <[www.brasil.com.br/cidadania-e-justica](http://www.brasil.com.br/cidadania-e-justica)> Acesso em 10/07/2018.

RIBEIRO, Vera Masagão (Coord). **Educação para Jovens e Adultos.** Ensino Fundamental – propostas curriculares para 1º segmento. São Paulo: Ação Educativa Brasileira/MEC, 2001.

RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola a escola necessária.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1987.

SANTOS, M. L. L. (2003). **Educação de jovens e adultos: marcas da violência na produção poética.** Passo Fundo: UPF

SAVIANI, D. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1999.

SAVIANI, D. **Desafios de políticas educacionais no Brasil:** política social e publicização da educação. Psicologia: Ciência e Profissão. 2011.

SOARES, Magda, **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas, 2003. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.

SOUZA, Elizeu Clementino de (Org.). **Memória, (auto) biografia e diversidade:** questões de método e trabalho docente. Salvador: EDUFBA, 2010

SOUZA, G. L. R.; SILVA, L. A. da. **A Educação de Jovens e Adultos como Instrumento de Transformação Social.** Revista Brasileira de Educação e Cultura. n. 4, 2011.

UNESCO. Apud IRELAND. **Recomendação sobre o desenvolvimento da educação de adultos, adotada pelo Conferência em sua décima nona sessão.** 26 de novembro de 1976. Disponível em: <[http://www.unesco.org/education/pdf/IRELAND\\_E.PDF](http://www.unesco.org/education/pdf/IRELAND_E.PDF)> .Acessado em: 18 de julho de 2018.